



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

CAROLINE DA SILVA SANTOS

HOLOCAUSTO: O DIÁRIO DE ANNE FRANK

**Assis/SP
2017**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

CAROLINE DA SILVA SANTOS

HOLOCAUSTO: O DIÁRIO DE ANNE FRANK

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientanda: Caroline da Silva Santos

Orientadora: Dra Márcia Valéria Seródio Carbone

**Assis/SP
2017**

FICHA CATALOGRÁFICA

SOBRE NOME DO AUTOR, Prenome do autor.

Título do trabalho / Nome completo do autor. Fundação Educacional do Município de Assis –FEMA – Assis, ano.

Número de páginas.

1. Palavra-chave. 2. Palavra-chave.

CDD:
Biblioteca da FEMA

HOLOCAUSTO: O DIÁRIO DE ANNE FRANK

CAROLINE DA SILVA SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Márcia Valéria Seródio Carbone
Inserir aqui o nome do orientador

Examinador: David Lucio de Arruda Valverde
Inserir aqui o nome do examinador

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, que sempre se esforçaram para eu chegar até aqui; ao meu namorado, que sempre esteve do meu lado, me apoiando; à minha orientadora, que me deu toda a força para realizar este trabalho; à minha amiga Giovana, que teve toda a paciência comigo e que me ajudou muito; e à mãe do meu namorado, que me ajudou muito na finalização do mesmo.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO PRIMEIRAMENTE A DEUS, QUE ME FORTALECEU NOS MOMENTOS DIFÍCEIS PARA QUE EU PUDESSE REALIZAR ESTE TRABALHO;

AGRADEÇO À MINHA MÃE RITA E AO MEU PAI IRENALDO, POR SEMPRE, MESMO COM TODAS AS DIFICULDADES QUE A VIDA NOS DÁ, FAZEREM DE TUDO PARA QUE EU CHEGASSE ATÉ AQUI;

AGRADEÇO À MINHA TIA VILMA E MINHA PRIMA SUZI, POR ME AJUDAREM NO MOMENTO EM QUE PRECISEI;

AGRADEÇO AO MEU NAMORADO THALES, QUE DESDE O PRIMEIRO ANO DE FACULDADE ESTEVE DO MEU LADO, ME APOIANDO E ME INCENTIVANDO A CONTINUAR SEMPRE;

AGRADEÇO TAMBÉM À MINHA SOGRA ROSE, QUE FOI UM ANJO ME AJUDANDO A FINALIZAR ESTE TRABALHO;

AGRADEÇO DO FUNDO DO MEU CORAÇÃO À MINHA QUERIDA ORIENTADORA MÁRCIA, QUE ESTEVE COMIGO NESTA CAMINHADA ATÉ AQUI;

AGRADEÇO A TODAS AS PESSOAS QUE INDIRETAMENTE TORCERAM POR MIM, QUE MESMO NÃO ESTANDO PRESENTES, EU SEI QUE ESTÃO ME AJUDANDO MANDANDO FORÇAS PARA QUE EU FINALIZE COM SUCESSO ESSA GRADUAÇÃO.

OBRIGADA A TODOS.

“Não é em imaginação que fico mais calma e que me encho de esperança quando olho o céu, as nuvens, a Lua e as estrelas. É um remédio melhor do que a valeriana e o bromo. A natureza torna-me um ser humilde, torna-me capaz de suportar melhor todos os golpes.”

Anne Frank

RESUMO

Este trabalho pretende relacionar o diário de Anne Frank com o maior holocausto da história mundial, como uma forma de protesto escrita por uma menina de 13 anos que viveu um tempo em sua vida, onde tudo estava proibido, onde não podia se expressar livremente porque isso significava estar contra o poder. Hitler, o maior ditador da história, com a ideia de que apenas os brancos eram dignos de uma vida com privilégios e que a crise alemã era culpa de outros povos, acabou causando a morte de mais de 3 milhões de pessoas. Uma história simples em um diário a respeito do qual, por muito tempo, ninguém sabia da existência, revela-se uma maneira de escapar da realidade dura e cruel; torna-se um amigo imaginário em que tudo o que estava escrito lá nunca ninguém estaria interessado, apenas um reflexo de tudo a situação relatada pelas mãos de uma menina. O diário de Anne Frank conta uma das histórias mais tristes, onde tudo o que um ser humano pode fazer contra a vida de outra pessoa está ali narrado. Trata-se de uma história chocante. Mas Anne nunca desistiu; sua esperança era de que o mundo fosse um lugar melhor para viver e que um dia ela seria uma grande escritora.

Palavras-chave: Anne Frank; Diário; Hitler; Holocausto; Minha Luta; Nazismo.

ABSTRACT

This work aims to relate Anne Frank's diary the greatest holocaust in world history, with a form of protest written by a 13-year-old girl who lived a time in her life, where everything was forbidden, where she could not Express freely because you were against power. Hitler, the largest totalitarian in history, with his idea that only white people were worthy of a life with privileges, and that the German crisis was the fault of other peoples, ended up causing the death of more than 3 million people. A simple story in a diary that for a long time no one knew of existence, turns out to be a way of escaping from hard and cruel reality, becomes an imaginary friend in which everything that was written there nobody would never be interested, just a reflection of all The situation reported by the hands of a girl. The diary of Anne Frank tells one of the saddest stories, where everything a human being is able to do against the life of another person, a shocking account. But Anne never gave up hope that the world would be a better place to live and that one day she would live a great writer.

Keywords: Anne Frank; Daily; Hitler; Holocaust; My fight; Nazism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Anne Frank	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)	17
Figura 10: Campos de concentração em Auschwitz	40
Figura 11: Campos de concentração em Auschwitz	40
Figura 12: Campos de concentração em Auschwitz	41
Figura 13: Campos de concentração em Auschwitz	41
Figura 14: Campos de concentração em Auschwitz	42
Figura 15: Campos de concentração em Auschwitz	42
Figura 16: Campos de concentração em Auschwitz	43

Figura 17: Campos de concentração em Buchenwald.....	43
Figura 18: Campos de concentração em Buchenwald.....	44
Figura 19: Campos de concentração em Buchenwald.....	44
Figura 20: Campos de concentração em Sachsenhausen	44
Figura 21: Campos de concentração em Sachsenhausen	45
Figura 22: Campos de concentração em Sachsenhausen	45
Figura 23: Campos de concentração em Majdanek.....	45
Figura 24: Campos de concentração em Majdanek.....	46
Figura 24: Campos de concentração em Majdanek.....	46

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Abreviatura 1:SS.....	47
Abreviatura 2:18.....	47
Abreviatura 3:88.....	47
Sigla 1: NAZI.....	47

LISTA DE SÍMBOLOS

Figura 1: Símbolo do Nazismo	30
Figura 2: Águia.....	46

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. ANNE FRANK	16
3. O DIÁRIO	20
3.1. KITTY, A AMIGA IMAGINÁRIA.....	21
4. PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL	24
5. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.....	25
6. CONTEXTO NAZISTA	27
7. INDÚSTRIA CULTURAL E A OBRA	30
8. CRIANÇAS QUE VIVERAM NO HOLOCAUSTO.....	32
9. LEVANDO A MENSAGEM AOS JOVENS DE HOJE	35
10. CONCLUSÕES	37
11. REFERÊNCIAS	38
12. APÊNDICE: A) DEPOIMENTO DA AUTORA DESTE TRABALHO	40
13. ANEXOS: CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO.....	41

1. INTRODUÇÃO

[...] Com meu diário quero dizer que pretendo ir mais adiante; não posso me imaginar vivendo como minha mãe ou a sra. Van Daan e todas aquelas mulheres que cumprem suas obrigações e mais tarde são esquecidas. Eu preciso ter algo mais que um marido e filhos, algo a que possa me dedicar totalmente. Quero continuar vivendo depois da minha morte [...] (FRANK, 20 de junho de 1942).

A cultura de massa e indústria cultural são termos utilizados pelos filósofos alemães Theodor W. Adorno (1903/1969) e Max Horkheimer (1895/1973), que durante a época em que eles viveram tiveram grande importância na Teoria Crítica da sociedade e foram da primeira geração de filósofos da Escola de Frankfurt (1924), de onde passaram a estudar a cultura em massa, que teria como objetivo estudar os meios de comunicação em massa e como ela seria usada durante a Segunda Guerra Mundial. Adorno e Horkheimer sofreram também as ações extremistas de Adolf Hitler por serem judeus. Adorno emigrou para a Inglaterra em 1933 e Horkheimer, para a Suíça, no mesmo ano, e seguindo para Nova York, EUA, para trabalhar na Universidade de Colúmbia, na própria Nova York e posteriormente em Los Angeles.

[...] A verdadeira natureza do esquematismo (...) acaba por se revelar na ciência atual como o interesse da sociedade industrial. O ser é intuído sob o aspecto da manipulação e da administração. Tudo inclusive o indivíduo humano para não falar do animal, converte-se num processo reiterável e substituível, mero exemplo para os modelos conceituais do sistema [...] (ADORNO, Theodor W. HORKHEIMER, Max).

Quando começou a Segunda Guerra Mundial onde os judeus foram mandados para campos de extermínio, época em que Anne Frank viveu. Toda a indústria cultural foi afetada por Adolf Hitler, no sentido de que a superioridade alemã, onde Hitler e todos os seus seguidores acreditavam que só pessoas arianas ou de sangue puro como eles diziam eram dignas de sobreviver. Como sobreviver a esse holocausto que marcou a história mundial, e que marcou a família Frank? Anne achou um refúgio para sobreviver a tudo isso, relatando todos os acontecimentos de sua família e sua própria vida amorosa em seu diário que ela ganha no seu 13º aniversário, ela relata também como os judeus eram tratados, cada detalhe do maior holocausto do mundo. Anne Frank chocou a todos com sua história e acabou falecendo dias antes da guerra acabar e os judeus serem liberados dos campos de extermínio, mas o seu sonho se tornou realidade de ser um a grande escritora conhecida mundialmente.

A partir dessa perspectiva, o presente estudo destina-se a fazer uma análise do **O Diário de Anne Frank** como uma propaganda antinazista. Objetivamos, ainda, focar o livro, como uma propaganda, um grito, antinazista, conforme os relatos feitos por Anne Frank, durante a Segunda Guerra Mundial e o tempo em que eles ficaram escondidos. Além disso, pretendemos refletir sobre como era a vida de todas as pessoas que eram judeus, em um tempo em que ser judeu era errado, segundo os ideais de Hitler.

2. ANNE FRANK

Annelies Marie Frank, mais conhecida como Anne Frank, nasceu em Frankfurt, Alemanha no dia 12 de junho de 1929. Anne era uma jovem adolescente alemã de descendência judia, que passou quase toda sua adolescência escondida dos nazistas que invadiram a Holanda. Era filha dos judeus, Otto Frank e de Edith Frank, e irmã mais nova de Margot Frank.

Em 1933, Anne junto de toda a sua família foram obrigados a sair da Alemanha e fugir para a Holanda, em Amsterdã, onde seu pai conseguiu um emprego em uma empresa que fabricava produtos para fazer geleia, seu pai que sempre foi um homem muito preocupado com a família e com a segurança de suas filhas, desde antes de Hitler dominar toda a Holanda ele já planeja um esconderijo, caso sua família precisasse um dia.

Todos os judeus naquela época eram obrigados a usarem uma estrela amarela no ombro, para que as outras pessoas soubessem que eles não eram de uma “linhagem pura” ou melhor dizendo que eles não eram alemães legítimos. É a partir disso, eles eram proibidos a frequentar algumas lojas, só podiam fazer compras em lojas que tinham a placa “LOJAS ISRAELITAS” não podiam usar bicicletas, não podiam desfrutar do bonde, e também só podiam ficar na rua até as 20 horas, depois disso nenhum judeu poderia ser encontrado na rua nem mesmo em seus jardins sentados, era terminantemente proibido.

Em 1942 Anne ganhou seu primeiro e único diário quando completou 13 anos, a partir desse presente, segundo Anne o melhor presente que ela ganhou em toda sua vida, ela passou a escrever sobre seu cotidiano e tudo o que acontecia com ela naquele momento crítico em que todos os judeus estavam passando, à época NAZISTA, comanda por Adolf Hitler. A melhor amiga de Anne, lembrou de quando ela era pequena do quanto ela gostava de ler e escrever, mas também de como ela mantinha tudo sempre em segredo e muito bem guardado para que ninguém lesse o que ela escrevia.

Anne, mesmo com todos os problemas que os judeus tinham que enfrentar por causa das leis antissemitas, mesmo com todas as proibições que lhes cabiam, nunca perdeu sua doçura ou sua vontade de ser uma escritora, e nunca parou de escrever e sempre acreditou que as coisas iriam melhorar e que o mundo seria bom novamente, sem

as leis, onde todos poderiam ser tratados como pessoas, sem restrições, sem regras para conviver com os alemães, e que sua família sobreviveria a todo aquele caos.



Figura 1: Annelies Marie Frank (Anne Frank)
Fonte: Banco de imagens Google



Figura 2: Otto Frank (Pai de Anne Frank)
Fonte: Banco de imagens Google



Figura 3: Edith Frank (Mãe de Anne Frank)
Fonte: Banco de imagens Google



Figura 4: Margot Frank (Irmã de Anne Frank)
Fonte: Banco de imagens Google



Figura 5: Hanelli Goslar (Melhor amiga de Anne Frank)
Fonte: Banco de imagens Google

3. O DIÁRIO

A forma em que Anne Frank relata os acontecimentos em seu diário é como se ela estivesse contando a uma amiga muito próxima. Anne conta com detalhes o que está acontecendo com ela, com seus pais e com todas as outras pessoas que vivem no esconderijo, ou até mesmo antes de os alemães invadirem Amsterdã.

Anne relata tudo com datas. Desde a hora que ela acorda até a hora que ela tem que ir dormir.

[...] Hoje tenho duas coisas para confessar a você, o que vai levar muito tempo. Mas tenho de contar a alguém e você é a pessoa ideal, pois aconteça o que acontecer, sei que guardará segredo. [...] (O Diário de Anne Frank, p.118. 3 de janeiro de 1944).

Anne acabava interagindo com o diário como se fosse alguém que nunca deduraria o que ela escrevia, mantendo desde criança o seu segredo. Com relatos simples, alguns simples e curtos ou outros mais compridos, mesmo assim não deixava nada escondido, contava seus segredos mais impossíveis, com apenas um papel e uma caneta.

O gênero textual diário, é um tipo de texto em que a escrita é uma forma mais pessoal, pois nele vai contar todos os seus segredos, razão pela qual nem todo mundo costuma mostrar seu diário para alguém, a não ser que seja um amigo bem íntimo que saiba de seus segredos e que não conte a ninguém.

As características principais do diário são:

- Relatos pessoais
- Histórias verídicas
- Registro de acontecimentos
- Escritos em primeira pessoa
- Registros em ordem cronológica
- Caráter intimista e confidente
- Subjetividade e espontaneidade
- Escrita confessional
- Vocabulário simples
- Presença de vocativo
- Linguagem informal

- Textos assinados

Então, como a única saída de Anne era escrever e sua “amiga” era o diário, por ela viver em um esconderijo, onde as únicas pessoas que ela tinha contato era seus pais, os amigos que viviam junto com eles, ela criou uma intimidade com o papel, que tudo o que acontece ela tem necessidade de escrever.

3.1. KITTY, A AMIGA IMAGINÁRIA

Querido diário, ou melhor Kitty, é assim que Anne se referia ao texto. Sim, o diário tinha um nome. Anne decide pensar no seu diário como sua melhor amiga, para quem “contaria” todos os seus segredos e o que acontece-se em seu cotidiano. Isso torna a escrita mais fácil, começando ali a escrever seu diário, que se tornaria um grande relato de sua vida.

Quando a família Frank vai para o esconderijo, a primeira coisa que Anne embala é o seu diário e seus livros, não quer deixar-los pra trás. Já no anexo secreto que seria sua nova casa por longos 2 anos, ela começa a escrever diariamente. A sua vida agora é totalmente diferente da sua anterior despreocupada existência. Anne deseja viver e é difícil para ela estar confinada num espaço e forçadamente em silêncio. O diário torna-se ainda mais importante para Anne durante este período em que esteve escondida porque ela passa a confiar os seus pensamentos íntimos, incluindo as críticas que ela fazia sobre a mãe, ou a relação que ela tinha com o Peter (outro morador do esconderijo). Anne adota a ideia de endereçar os seus futuros escritos no diário a membros de um clube de amigas imaginário, do qual Kitty é a sua mais querida. A Kitty passa a ser sua ajuda.

A melhor parte é poder escrever todos os meus pensamentos e sentimentos, caso contrário estaria totalmente sufocada. (Anne Frank, 1944).

Kitty, acabou sendo deixada para trás quando a família Frank e todos os outros que viviam no anexo secreto foram denunciados e levados pelos alemães aos campos de concentração. Sendo achada por Miep Gies, e entregue ao pai de Anne, Otto quando ele foi salvo do campo de concentração, onde também descobriu que foi o único sobrevivente dos campos.



Figura 6: Miep Gies (Achou o diário de Anne)
Fonte: Banco de imagens Google

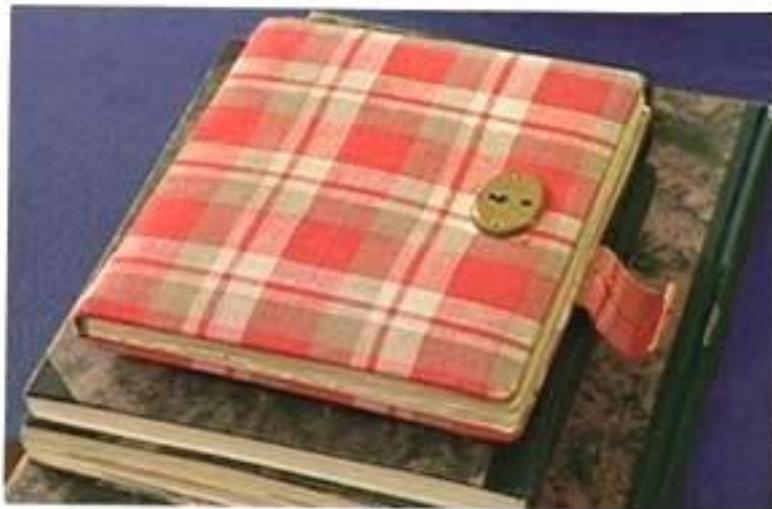


Figura 7: O diário que Anne Frank ganhou quando completou 13 anos.
Fonte: Banco de imagens Google



Figura 8: Diário Original escrito pela Anne durante a Segunda Guerra Mundial, que hoje está no museu Anne Frank, em Amsterdã.

Fonte: Banco de imagens Google



Figura 9: Diário Original escrito pela Anne durante a Segunda Guerra Mundial, que hoje está no museu Anne Frank, em Amsterdã.

Fonte: Banco de imagens Google

4. PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

O início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) , começou por causa do assassinato do príncipe do império austro-húngaro Francisco Ferdinando, durante sua visita a Sérvia, se tornando o estopim para todos os conflitos que vinham acontecendo entre os países.

Os países estavam com problemas desde o começo do século XX, enquanto uns poderiam explorar livremente outras terras ricas em matérias primas, países como a Alemanha e Itália não podiam, gerando grande insatisfação de seus governantes.

Por causa do assassinato do príncipe em 29 de julho de 1914, o império Astro-Húngaro, declarou oficialmente guerra contra a Sérvia. A primeira guerra mundial, foi marcada principalmente por trincheiras, os guerreiros que estavam lutando por seus países, ficavam centenas de dias nas trincheiras para conseguirem pedaços de terras minúsculos. Causando morte de 10 milhões de mortes, não só pela guerra, mas também por doenças que seguiam os soldados.

Na primeira guerra mundial, seis países participaram, formando assim alianças que se mantiveram depois, a Tríplice Aliança era formada pelo Império Astro-Húngaro, Itália e Alemanha (no meio da guerra em 1915, a Itália passou para Tríplice Entente), e a Tríplice Entente era formada por França, Rússia e Reino Unido.

O marco da guerra foi quando os EUA entraram na guerra, ao lado da Tríplice Entente, conquistando a vitória, EUA só participou porque tinha acordos com a França que lhes traziam benefícios, com tudo isso e com o final da guerra, os países perdedores, tiveram que assinar o Tratado de Versalhes, trazendo grandes problemas com a economia do país e reduzindo seu exército.

Logo que, por causa do tratado de Versalhes, a Alemanha foi o país que mais saiu prejudicado da primeira guerra, sem terras, sem exército, e com um grande desfalque em sua economia, levando assim a Alemanha a dar início na Segunda Guerra Mundial.

Somente aqueles que nunca deram um tiro, nem ouviram os gritos e os gemidos dos feridos, é que clamam por sangue, vingança e mais desolação. A guerra e o inferno., (Gen. William T. Sherman).

5. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Nenhuma guerra começa sem nenhum motivo, e com o início da segunda guerra mundial não foi diferente, um dos mais importantes motivos, com o surgimento de regimes totalitários na década de 1930, quando na Alemanha surgiu o Nazismo com Adolf Hitler, ao mesmo tempo na Itália, surgiu o Fascismo com Benito Mussolini.

Todos os partidos que surgiram, era com princípios militaristas e expansionistas, mesmo os países que perderam a primeira guerra mundial, e assinando o tratado de Versalhes queriam quebrar esse acordo.

A Segunda Guerra Mundial foi iniciada em 1939, com a Alemanha invadindo a Polônia, levando assim França e Inglaterra a entrarem na guerra. O que acabou formando grupos, Aliados que teria como países participantes Inglaterra, URSS, França e EUA, e o Eixo com os países Alemanha, Itália e Japão.

O período de 1939 a 1941 foi marcado por vitórias do Eixo, lideradas pelas forças armadas da Alemanha, que conquistaram o Norte da França, Iugoslávia, Polônia, Ucrânia, Noruega e territórios no norte da África. O Japão anexou a Manchúria, enquanto a Itália conquistava a Albânia e territórios da Líbia.

Em 1941 o Japão ataca a base militar norte-americana de Pearl Harbor no Oceano Pacífico (Havaí). Após este fato, considerado uma traição pelos norte-americanos, os estados Unidos entraram no conflito ao lado das forças aliadas.

De 1941 a 1945 ocorreram as derrotas do Eixo, iniciadas com as perdas sofridas pelos alemães no rigoroso inverno russo. Neste período, ocorre uma regressão das forças do Eixo que sofrem derrotas seguidas. Com a entrada dos EUA, os aliados ganharam força nas frentes de batalhas.

O Brasil participa diretamente, enviando para a Itália (região de Monte Cassino) os pracinhas da FEB, Força Expedicionária Brasileira. Os cerca de 25 mil soldados brasileiros conquistam a região, somando uma importante vitória ao lado dos Aliados.

A segunda guerra mundial, foi um dos conflitos mais chocantes em que o mundo poderia viver, a Alemanha comandado por Adolf Hitler, foi a que mais sofreu com a guerra, principalmente os judeus, o seu regime totalmente contra a que não era de raça pura, levou a morte de mais de 6 milhões de pessoas, entre elas, crianças, jovens, adultos e

idosos. Não importava a idade, mas sim o seu sangue, sendo de sangue puro ou não. Os campos de concentração criados em várias partes da Alemanha e de outros países, foram os momentos de mais tensão durante a guerra, pessoas eram mortas, simplesmente porque os judeus não eram considerados de uma vida digna. Hitler o maior ditador da história, com seus princípios racistas, levou a Alemanha a perder a segunda guerra mundial novamente. E os EUA, com uma bomba atômica em um ataque aéreo, acabou matando milhões de pessoas em Hiroshima e Nagasaki, deixando campos destruídos, por causa de suas bombas atômicas.

A segunda guerra mundial acabou em 1945, com a rendição da Alemanha e Itália, dando início a ONU (Organização das Nações Unidas), com a principio de vigiar as nações e manter a paz entre elas.

Meus olhos viram o que nenhum homem deveria ver. Câmaras de gás construídas por engenheiros formados. Crianças envenenadas por médicos diplomados. Recém-nascidos mortos por enfermeiras treinadas. Mulheres e bebês fuzilados e queimados por graduados de colégio e universidades. (Texto encontrado após a Segunda Guerra Mundial, num campo de concentração).

A reflexão de um sobrevivente do campo de concentração, mostra que mesmo que uma pessoa tivesse uma boa formação, ela poderia cometer atrocidades sem nenhuma explicação, ou pelo que acreditava. Todos os envolvidos na segunda guerra mundial, e principalmente no nazismo, tinham essa crença, não importava a idade delas, se tinham acabado de nascer ou se eram idosas , o que realmente importava era sua sua descendência. O ódio era pregado, pessoas inocentes foram mortas por motivos banais, por que não tinham as mesmas descendências ou os mesmos ideias.

6. CONTEXTO NAZISTA

A época Nazista, foi um período de tempo em que a Alemanha foi dominada por Adolf Hitler, levando-a a participar da Segunda Guerra Mundial, sendo ainda mais sangrenta que a Primeira Guerra Mundial, que destruiu totalmente a Alemanha. As principais características do nazismo, era um ódio sobre os judeus, segundo Hitler, o país enfrentava problemas econômicos por causa dos judeus, foi usado um controle sobre a população por meio da propaganda, sendo totalmente importante o cinema e a rádio durante todo esse período. Só era permitido veicular propagandas com os ideais de Hitler, qualquer coisa que não fosse a favor dele era terminantemente proibida, com todas as suas leis rigorosas, as pessoas tinham medo de se virar contra ele por medo de morrerem. Associado ao antissemitismo, estava a noção racista e eugenista da superioridade do homem branco germânico, ou da raça ariana, e a construção de um “espaço vital” para que esta raça construísse seu império mundial. Adolf Hitler, nascido em 1889 na Áustria, foi o líder da Alemanha Nazista que se iniciou logo após o fim da Primeira Guerra Mundial, Hitler era apaixonado pela Arte e por lei antissemitas, mas seu pai não queria que ele seguisse nessa área. Hitler começou a ditar seu livro “ *Main Kampf*” (Minha luta) durante o tempo que passou na prisão por ter traído seu país, e foi nesse livro que ele deixava claro tudo o que iria fazer para conseguir chegar ao poder da Alemanha e deixá-la como o Terceiro Reich. Hitler finalmente conseguiu chegar ao poder em 1934, estabelecendo assim um conceito principal do nazismo que era o da higiene pessoal. Não eram mais permitidos casamento entre judeus e não judeus alemães e privavam os “não arianos” dos benefícios da cidadania alemã, levando assim a Alemanha a Segunda Guerra Mundial e a o Holocausto que deixou mais de 6 milhões de pessoas mortas. A cultura em Massa ou Indústria Cultural, denominada assim por Adorno e Horkheimer, era um sistema político e econômico que tinha por finalidade produzir bens de cultura - filmes, livros, música popular, programas de TV etc. - como mercadorias e como estratégia de controle social. Toda essa indústria cultural, seria usada a favor do nazismo, atingindo a sociedade em grande escala, passando ideias e convencendo a sociedade de que todo o problema que acontecia naquela época girava em torno dos judeus. Para Adorno, os receptores das mensagens dos meios de comunicação seriam

vítimas dessa indústria. Eles teriam o gosto padronizado e seriam induzidos a consumir produtos de baixa qualidade. Por essa razão, indústria cultural substitui o termo cultura de massa, pois não se trata de uma cultura popular. A Família Frank vivia na Holanda em 1940, quando o pai de Anne consegue se estabelecer em seu emprego, Anne e sua irmã vão para escola, enquanto Otto, pai de Anne tenta levá-los para o EUA, porém todas as suas tentativas falham, e ele passa a planejar o “anexo secreto”, enquanto a Guerra estava acontecendo na Alemanha. Durante esse período a Holanda é invadida pelos alemães e eles se rendem, Anne e seus pais vão para o esconderijo tentando sobreviver aquele momento, e ali ficam por 2 anos, sem nem ver a luz do sol, tendo que cochichar para que os prédios do lado não descobrissem que eles estavam ali. Enquanto a família tenta sobreviver a essa Guerra, Anne que tinha ganhado em seu aniversário um diário, e ele passa ser sua melhor amiga, dando-lhe o nome de Kitty. A pequena Anne, passa a escrever todos os detalhes do que estava acontecendo com os judeus, em um dos trechos do livro ela diz:

[...] Nenhum de nós sabe, realmente, o que pensar e como encarar os acontecimentos. As notícias sobre os judeus não nos tinham tocado de perto até hoje, e achávamos melhor nos conservarmos tão alegres quanto possível. Uma vez ou outra, quando Miep deixava escapar o que havia acontecido com algum amigo, mamãe e a Sr. Van Daan punham-se a chorar; por isso, Miep achou por bem não contar mais nada. Mas Dussel foi crivado de perguntas, e as histórias que nos contou foram tão horrendas e apavorantes que será impossível tirá-las da cabeça. [...] (FRANK, O Diário de Anne, p. 55).

E assim, todos que viviam nos esconderijos começaram a ficar assustados com tudo o que estava acontecendo fora dali, será que iríamos sobreviver a tudo isso? Como vamos tirar todas essas histórias arrepiantes da nossa cabeça?

Na Alemanha, quando Hitler chegou ao poder, implantou as Leis de Nuremberg, o que eram exatamente essas leis, eram nada mais que a “raça branca” era pura e perfeita, no caso os arianos, e todas as outras raças eram impuras, no caso começou a surgir o racismo, não somente contra os judeus, mas também contra os negros, os homossexuais, contra todas as pessoas que não fossem brancos, do cabelo claro e do olho azul. Hitler com todo o seu ódio pela Alemanha ter perdido a Primeira Guerra Mundial, culpando todos os povos pela crise que o país estava passando, causou um dos maiores e mais violentos massacres de toda a história mundial.

Principais características do Nazismo:

- **Totalitarismo** – característica dos governos onde o Estado é comandado apenas por uma única pessoa;

- **Antiliberalismo** – defesa do **Estado mínimo**, onde o mesmo não poderia intervir no governo e nas políticas econômicas e sociais;
- **Anticomunismo** – Hitler pregava o ódio e a morte dos comunistas, além da destruição da União Soviética;
- **Nacionalismo extremo** – valorização em excesso do próprio país, que era considerado superior aos demais e modelo de organização e desenvolvimento;
- **Militarismo** – consideração da guerra como o instrumento necessário ao expansionismo, ao fortalecimento dos indivíduos e do povo de uma nação;
- **Superioridade racial** – a raça ariana (branca) era considerada a única superior a todos os povos existentes. O ódio era pregado e, juntamente com ele, perseguições eram feitas a homossexuais, ciganos, judeus (**antisemitismo**), negros, eslavos e tantos outros povos.



Símbolo 1: A suástica era considerada um símbolo religioso e foi encontrado em várias culturas, desde o período neolítico.

Fonte: Dicionário dos Símbolos

7. INDÚSTRIA CULTURAL E A OBRA

O Diário de Anne Frank acabou se tornando uma das obras mais importantes do mundo, ou da história mundial, pelo simples relato de uma garota de 13 anos. Sendo uma das obras mais importantes de todos os registros da época do nazismo e da Segunda guerra Mundial, Anne tinha o desejo de se tornar famosa e queria deixar algo que todos lembrassem dela, e claro infelizmente com sua morte, ela acabou deixando e se tornando uma figura mundialmente conhecida.

Mas é claro que o livro se tornou sucesso mundial, porque ele comprova o que as pessoas que não eram arianas, eram submetidas, todo o ódio que alguém pode causar ou criar por causa de simples diferenças. Hitler, mesmo não sendo alemão, criou um sentimento patriota pelo país, e levando mais pessoas consigo nesse ódio por quem era diferente.

O diário de Anne Frank hoje está localizado no museu de Anne Frank em Amsterdã, casa onde viveu enquanto ainda não tinha as leis antissemitas, a história da maior tragédia contada por uma garota de 13 anos. Contudo, ela se entende bem pela indústria cultural, porque antes de Adorno e Horkheimer, descobriram todo o estudo de uma sociedade em massa, tudo que iria contra alguém era terminantemente proibido a ser veiculado em qualquer meio de comunicação. E foi dessa artimanha que Hitler usou, proibiu todas as propagandas que iria contra os ideais dele, e de uma grande maioria, usando a comunicação em massa para convencer que aquele seria o melhor para todos e para o país.

Em uma sociedade em massa, em uma época que não se podia escrever porque era contra os princípios de Hitler, onde todo o país sofria uma ditadura nazista, o nacional-socialismo soube manipular os instintos agressivos do ser humano e canalizou o ódio dos alemães particularmente contra os judeus, pois existia uma tradição antissemita entre os povos nórdicos em que pessoas que não tinham “sangue puro” tinham que se esconder para não serem mortos ou irem para campos de concentração e viverem como animais. Como a comunicação em massa sobrevive, a um holocausto que chocou e choca o

mundo até hoje. Muitas pessoas perderam seus empregos, suas casas e principalmente suas famílias, por uma crença de uma sociedade que acreditava que se os judeus não estivessem por perto tudo estaria melhor. Annelies Marie Frank, mais conhecida como Anne Frank, foi uma menina judia que nasceu na Alemanha no ano de 1929, filha de um banqueiro e de uma dona de casa. Aos 4 anos de idade, sua família se viu obrigada a se mudar da Alemanha para a Holanda, devido a chegada de Adolf Hitler ao poder, e daí, conseqüentemente, fugir das hostilidades antissemitas realizadas neste período durante toda a Segunda Guerra Mundial (1939/1945). Anne, relatou o holocausto em um diário que ganhou em seu 13º aniversário, tudo o que acontecia contra os judeus e nos países comandados para o Adolf Hitler. Uma história verídica de quem sofreu e viveu durante 2 anos sobre uma ditadura nazista onde você era “impuro” por não ser alemão.

[...] Vou começar a partir do momento que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado e com isso eu não contava.) Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de se espantar; afinal, era meu aniversário pouco depois das sete horas, fui ver papai e mamãe e, depois, fui à sala abrir meus presentes, e você foi o primeiro que vi, talvez um dos meus melhores presentes [...] (FRANK, 2010, p.13).

8. CRIANÇAS QUE VIVERAM NO HOLOCAUSTO

Existem milhões de crianças que viveram durante todo o holocausto, e durante a Segunda Guerra Mundial, mas tem algumas como Anne, que marcaram e deixaram registro dessa tragédia. Além de livros, relatos, fotos, matérias sobre tudo o que aconteceu naquela época, existe também os filmes.

Os filmes são histórias que saíram dos livros, para as telonas do cinema, inspiradas basicamente nos pequeninos, isso mesmo, as crianças. Os que mais sofreram com toda aquela história e que não tinha culpa de absolutamente nada, acabaram sofrendo toda a consequência de um totalitário.

Algumas histórias que são bem interessantes para se assistir e entender melhor sobre o holocausto:

- **O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1959)**

O best-seller que narra a vida da garota que passou quase três anos escondida com a família em Amsterdã, até ser descoberta e assassinada no campo de concentração de Bergen- Belsen, ganhou pelo menos três adaptações em Hollywood. A mais célebre levou três Oscar, de direção de arte, fotografia e atriz coadjuvante (Shelley Winters). George Stevens dirige, e Millie Perkins interpreta Anne Frank.

- **A VIDA É BELA (1997)**

A vida não era bela nos campos de concentração, mas, neste consagrado drama italiano, o espirituoso Guido está determinado a esconder do filho Giosuè o horror no qual estão inseridos. Escrito, dirigido e protagonizado por Roberto Benigni, o filme ganhou três Oscar, de melhor música, ator (Benigni) e longa estrangeiro.

- **A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS (2013)**

Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem garota chamada Liesel Meminger (Sophie Néllisse) sobrevive fora de Munique através dos livros que ela rouba. Ajudada por seu pai adotivo (Geoffrey Rush), ela aprende a ler e partilhar livros com seus amigos, incluindo um homem judeu (Ben Schnetzer) que vive na clandestinidade em sua casa. Enquanto não está lendo ou estudando, ela realiza algumas tarefas para a mãe (Emily Watson) e brinca com a amigo Rudy (Nico Liersch).

- **O MENINO DO PIJAMA LISTRADO (2008)**

Alemanha, Segunda Guerra Mundial. O menino Bruno (Asa Butterfield), de 8 anos, é filho de um oficial nazista (David Tewlis) que assume um cargo importante em um campo de concentração. Sem saber realmente o que seu pai faz, ele deixa Berlim e se muda com ele e a mãe (Vera Farmiga) para uma área isolada, onde não há muito o que fazer para uma criança com a idade dele. Os problemas começam quando ele decide explorar o local e acaba conhecendo Shmuel (Jack Scanlon), um garoto de idade parecida, que vive usando um pijama listrado e está sempre do outro lado de uma cerca eletrificada. A amizade cresce entre os dois e Bruno passa, cada vez mais, a visitá-lo, tornando essa relação mais perigosa do que eles imaginam.

- **ESPERANÇA E GLÓRIA (1987)**

Na Londres devastada por bombardeios durante a Segunda Guerra Mundial, a família de Bill de nove anos, sofre as consequências do conflito. Enquanto seu pai luta contra os nazistas no front, sua mãe e suas irmãs vivem assustadas com os horrores e ruínas de uma cidade castigada pela guerra. Mas, não Bill... para ele, a guerra significa dias sem aula, descobertas em meio às ruínas e um festival noturno de fogos de artifício, assistidos do abrigo antiaéreo do quintal. Porém, ao final da guerra sua inocência também pode acabar.

- **IMPÉRIO DO SOL (1987)**

Jim Graham (Christian Bale) é um garoto de 11 anos de uma família inglesa que vive no Oriente. Jim tem um padrão de vida alto, mas de repente é separado de seus pais em virtude da China ser invadida pelo Japão. Isto o força a se defender e

o obriga a crescer, tornando-se então um sobrevivente em um campo de concentração com rígidas regras.

- **AS GÊMEAS DE MENGELE**

As gêmeas de Mengele Eva e Miriam Kor, eram duas irmãs gêmeas que sobreviveram ao holocausto, durante a segunda guerra Eva e Miriam, foram levadas ao campo de concentração em Auschwitz, para serem cobaias humanas do médico Joseph Mengele, o médico mais sangrento da guerra e conhecido como o “Anjo da Morte”. Mengele, acreditava que os irmãos gêmeos poderiam se tornam uma raça pura, com isso fez diversos experimentos com gêmeos tentando achar uma forma de provar sua ideia, todos os experimentos realizados nos campos de concentração não foi descoberto o que ele injetava nos irmãos. E Eva Kor conta tudo isso no documentário “Forgiving Dr Mengele”.

9. LEVANDO A MENSAGEM AOS JOVENS DE HOJE

Durante todo o desenvolvimento deste trabalho, foi explicado quem foi Anne Frank, durante a segunda Guerra Mundial, sobre a análise do livro escrita por uma judia, que viveu todo o sofrimento e morreu muito nova.

Contudo, será que hoje em dia os jovens e/ou adolescentes sabem da história em si, e entendem todo o contexto de uma adolescente; seriam capazes de ter um futuro brilhante em sua vida, perder a sua família por um totalitário e por uma crença racista.

Aplicou-se uma pesquisa, com alunos do ensino fundamental II, 9º ano / 8ª série, que teriam a mesma faixa etária de Anne quando morreu, buscando saber se esses alunos conheciam a história do massacre, e analisar a reação ao saber que Anne Frank não teve a oportunidade de crescer e viver sua vida feliz. Ao contrário disso, ela teve que se esconder e viver em condições precárias para tentar escapar do massacre, que foi a época nazista na Alemanha.

E com isso, ficamos com a pergunta: Será que todo mundo ou quem a conhece realmente conheceu a história de Anne Frank?

Após a aplicação do breve questionário e a apresentação de um vídeo sobre a obra, observamos que os alunos do ensino fundamental II, já ouviram falar da história de Anne Frank, mas nunca buscaram informações a fundo sobre o assunto, mesmo constando na grade curricular o estudo dos regimes totalitários. De 54 alunos que responderam à pesquisa, 36 alunos conheciam a história e 18 alunos nunca tinham ouvido falar de Anne Frank. Porém, desses 36 alunos que conheciam, apenas 17 demonstraram interesse, por estudar a história do holocausto e a história de Anne Frank.

Com isso, menos da metade dos alunos tem interesse em saber como eles viviam naquela época, como foi difícil viver em um tempo em que ser judeu, era errado, em um tempo, que não se podia simplesmente andar de bicicleta, alguém tinha que se esconder para não morrer, ou tentar sobreviver em esconderijos, onde as situações eram totalmente precárias.

Então, mesmo sendo um tema que é mostrado na escola, mesmo que isso faça parte da grade curricular, os alunos não querem saber ou não sentem interesse por algo que marcou a história mundial e de muitas pessoas.

10. CONCLUSÕES

Finalizar este estudo dentro de uma graduação de Publicidade e Propaganda, a partir de **O diário de Anne Frank**, foi, certamente algo muito gratificante. Temos uma única e importante certeza: há muito mais a ser estudado. Perguntamo-nos, agora: quais as contribuições desta pesquisa?

O Diário de Anne Frank como acabou se tornando uma autobiografia de alguém que viveu intensamente o período nazista, uma obra cultural importantíssima para a história mundial, realmente uma obra cultural. Hoje em dia ele pode ser encontrado em vários idiomas traduzido para mais de 30 línguas diferentes.

A indústria cultural, foi um dos marcos mais importantes para a comunicação, porque onde as ideias de Hitler era forte e com um grande peso para a comunicação com toda a Alemanha, ficava difícil ter uma propaganda com ideais diferentes que não concordassem com o dele, tudo o que era publicado, passava antes por Hitler para ser aprovado, só era publicado se fosse a favor do seu poder.

Então assim, o diário acabou se tornando uma propaganda antinazista, por ser escrito por uma adolescente, em um momento crítico da história.

Naturalmente que essa indiferença, por parte dos jovens entrevistados, em relação ao sofrimento alheio da menina Anne Frank, sobretudo alguém com a faixa etária muito próxima à deles, é algo bastante preocupante.

Vemos surgir, diante de nossos olhos, uma geração insensível a fatos ocorridos. Talvez pensem tratar-se de algo que jamais irá se repetir... Quem sabe (e isso, sim, é apavorante!!!) compartilhem, como que alienados, da mesma ideologia nazista, que busca segregar tudo o que é diferente...

Tais reflexões seriam objeto de um estudo posterior.

11. REFERÊNCIAS

FRANK, Anne. **O diário de anne frank**: o diário de anne frank. 11 ed. [S.L.]: Editora Record, 2003. 352 p.

ANNE FRANK. **A várias versões do diário**. Disponível em: <<http://www.annefrank.org/pt/anne-frank/diario-como-melhor-amigo-/finalmente-levada-a-serio-como-escritora/>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

_____. **Resumo da história**. Disponível em: <<http://www.annefrank.org/pt/anne-frank/o-resumo-da-historia/>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

BLOG POST. **Cultura organizacional**. Disponível em: <<http://aculturaorganizacional.blogspot.com.br/2012/06/a-importancia-dosmeios-de-comunicacao.html>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

Jemina Pompeu. **Vizinhos de útero**. Disponível em: <<http://vizinhosdeutero.blogspot.com.br/2012/12/miriam-e-eva-mozes-kor-sobreviventes-do.html>>. Acesso em: 17 out. 2017.

DICIONÁRIO DOS SÍMBOLOS. **Símbolos nazistas**. Disponível em: <<https://www.dicionariodesimbolos.com.br/simbolos-nazistas/>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

E BIOGRAFIA. **Anne frank vítima do holocausto nazista**. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/anne_frank/>. Acesso em: 05 jul. 2017.

Cláudio Fernandes. **Nazismo**. Disponível em: <<http://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/nazismo.htm>>. Acesso em: 09 jun. 2017.

HISTORY. **Adolf hitler**. Disponível em: <<https://seuhistory.com/biografias/adolf-hitler>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

Ana Lucia Santana. **Cultura de massa**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/sociedade/cultura-de-massa/>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

Ana Lucia Santana. **Escola de frankfurt**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/filosofia/escola-de-frankfurt/>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

JORNALISMO FREE. **Indústria cultural.** Disponível em: <<http://jornalismofree.blogspot.com.br/2009/08/industria-cultural-surgidada.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

MUNDO ESTRANHO. **Porque os nazistas queriam exterminar os judeus.** Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/historia/por-que-os-nazistas-queriamexterminar-os-judeus/>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

NEI NORDIN. **45 filmes sobre a segunda guerra mundial.** Disponível em: <<http://neinordin.com.br/35-filmes-sobre-a-segunda-guerra-mundial/>>. Acesso em: 12 ago. 2017.

SÓ HISTÓRIA. **A primeira guerra mundial.** Disponível em: <<http://www.sohistoria.com.br/ef2/primeiraguerra/>>. Acesso em: 17 out. 2017.

SUA PESQUISA. **Segunda guerra mundial.** Disponível em: <<https://www.suapesquisa.com/segundaguerra/>>. Acesso em: 17 out. 2017.

TODA MATÉRIA. **Gênero textual diário.** Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-diario/>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

_____. **Max horkheimer.** Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/max-horkheimer/>>. Acesso em: 09 jun. 2017.

UOL. **Nazismo.** Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/nazismo-violencia-eprop__aganda-foram-as-armas-de-adolf-hitler.htm>. Acesso em: 08 jun. 2017.

WIKIPEDIA. **Anne frank.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/anne_frank>. Acesso em: 06 jun. 2017.

12. APÊNDICE: A) DEPOIMENTO DA AUTORA DESTE TRABALHO

O Diário de Anne Frank, sempre teve uma participação muito grande na minha vida, desde pequena eu sempre gostei bastante de ler, lia vários livros, sempre de assuntos diferentes. Quando eu estava no ensino fundamental, meu professor de história indicou dois livros, um deles era o Diário, e como sempre fui muito curiosa em saber mais resolvi ler, e me apaixonei pela história.

Desde então, eu passei a ler sobre o holocausto mesmo sendo uma história trágica, eu gostei. E ele me ensinou que mesmo com todas as dificuldades, mesmo com todos os problemas que ainda vamos passar, nunca em momento algum se deve perder a esperança. Porque é com ela que você vai conseguir seguir em frente, e ela que vai te dar forças quando você imaginar que não existe mais.

Então, a história da Anne sempre me deu essa sensação, uma menina que perde toda sua liberdade, que vive sobre leis absurdas, ela ainda consegue sorrir e ter esperança de que aquilo tudo um dia ia acabar que ela voltaria a ser apenas uma adolescente, que ela encontraria sua família novamente, e que tudo voltaria ao normal.

Nunca perca sua esperança, e lute pelo que quer, você sempre consegue alcançar seus objetivos.

13. ANEXOS: CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO AUSCHWITZ - POLÔNIA









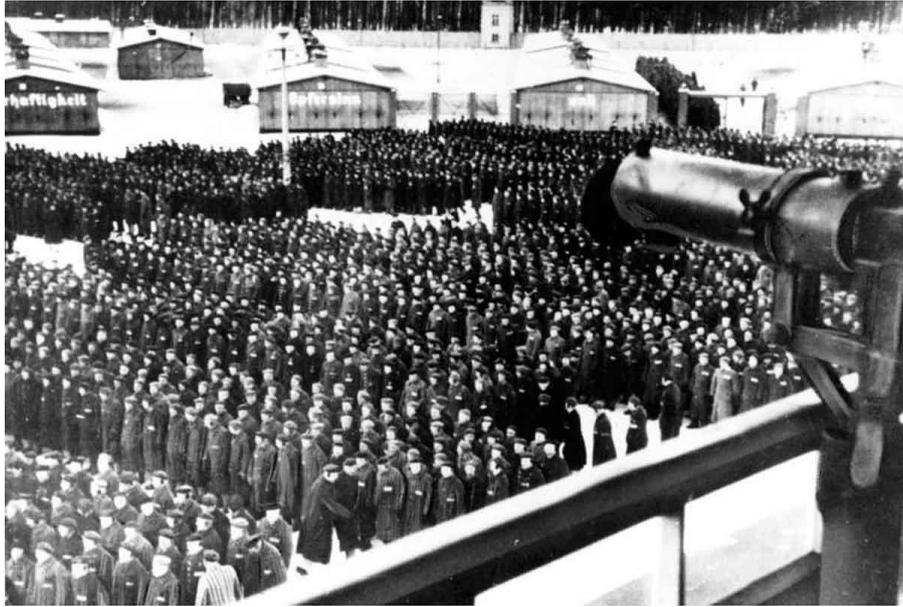
CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO BUCHENWALD - ALEMANHA





CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO SACHSENHAUSEN - ALEMANHA





CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO MAJDANEK – POLÔNIA





Símbolo 2: Essa águia foi escolhida pelo partido alemão pelo fato de ser um símbolo universal de poder, força, autoridade e vitória, atributos que vão ao encontro da ideologia de superioridade nazista.

Fonte: Dicionário dos Símbolos.

SS: Essa é a abreviatura de *Schutzstaffel*, que significa “tropa de proteção” em português. Trata-se da organização paramilitar formada por Hitler, que inicialmente fazia apenas a sua guarda pessoal, mas que cresceu e foi responsável pelo holocausto.

18: Outro número reconhecido como nazista é o 18, o que decorre da correspondência com as letras do alfabeto - a primeira A, de Adolf e a oitava H, de Hitler.

88: Esse número representa a saudação nazista “*Heil Hitler*”, o mesmo que “Salve Hitler”, em português. A pronúncia do numeral oito, em inglês, se assemelha à pronúncia da letra H, também em inglês, de modo que “88” é o mesmo que “HH”, por sua vez, a sigla do conhecido cumprimento.

NAZI: A expressão “Nazismo” deriva da sigla “Nazi”, que foi usada como abreviatura para o “Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães”, organizado por Adolf Hitler na década de 1920.